

Cinco dias para tirar anúncios

Kleber Lima 2.2.01



PUBLICIDADE NA LATERAL DE PRÉDIOS NO SETOR COMERCIAL SUL: SEGUNDO O CONSELHO, DANO AO TOMBAMENTO

Rodrigo Hilário
Da equipe do **Correio**

O Conselho Técnico de Preservação de Brasília reacendeu a polêmica sobre a aprovação do Plano Diretor de Publicidade do Distrito Federal — que deverá ser votado na Câmara Legislativa até o fim deste mês. Em reunião realizada na última terça-feira, na residência oficial do governador Joaquim Roriz, em Águas Claras, o Conselho fez duas recomendações ao GDF.

O órgão pediu a imediata retirada dos painéis publicitários instalados nas laterais de alguns edifícios dos setores Bancário e Comercial Norte e Sul. Exigiu ainda a preservação do canteiro central da Esplanada dos Ministérios, local que vem sendo utilizado com frequência para a promoção de eventos de grande porte.

No encontro, segundo membros da entidade, ficou decidido que serão cassadas as licenças de instalação de cinco peças publicitárias já concedidas pela Administração Regional de Brasília. Os prédios terão prazo de cinco dias para retirar os painéis. Atualmente, seis edifícios exibem faixas com propaganda em suas fachadas laterais.

“Os painéis agredem o traçado urbanístico do Plano Piloto e precisam ser banidos. Nosso próximo alvo serão os *outdoors* e *front-lights* (painéis luminosos), que proliferaram indiscriminadamente e também poluem Brasília”, disse Carlos Pontes, um dos membros do Conselho.

ESPLANADA

Os membros do conselho pediram ao governador que limite, por decreto, a realização de torneios esporti-

vos e *shows* na Esplanada dos Ministérios. Eles querem que os canteiros centrais sejam destinados apenas a eventos cívicos e religiosos, em datas consagradas, como o 7 de setembro e o Natal. “É uma forma de proteger a área, que integra o perímetro urbano tombado pela Unesco como Patrimônio Histórico e Cultural da

Humanidade”, justificou o presidente do Conselho, Ricardo Penna.

A entidade pretende ainda pedir ao relator do Plano Diretor, deputado distrital Wasny de Roure (PT), a mudança do nome do projeto para *Plano Diretor de Sinalização Visual Urbana*. “Esta forma é mais abrangente, porque os proble-

mas existem não apenas por conta da publicidade”, explicou Pontes.

O deputado informou que o texto final do projeto deverá ser concluído até o próximo dia 20. Em seguida, será encaminhado para votação. Segundo Wasny, falta decidir como será a fiscalização e a aplicação de penalidades para os infratores.

Cinturão de proteção

O deputado Wasny de Roure (PT), relator do projeto que define o Plano Diretor de Publicidade na Câmara Legislativa, adiantou que as novas regras não serão aplicadas à sinalização de trânsito. “A intenção é formar um cinturão para proteger o Plano Piloto, o Lago Norte, o Lago Sul e o Park Way, incluindo as rodovias que passam por essas áreas. Também ficaremos atentos ao uso deliberado de publicidade em imóveis particulares”, disse.

Ontem, o GDF informou que está estudando a possibilidade de criar o Fundo de Preservação Urbanística de Brasília (FunpreB). A minuta do projeto foi apresentada pelo Conselho na reunião de terça-feira. Na ocasião, Roriz determinou que a

Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) inicie as negociações com a Secretaria da Fazenda e a Procuradoria Geral do DF para a implantação do fundo.

O governo pretende encaminhar à Câmara Legislativa um projeto de lei complementar para, depois, incluí-lo no orçamento do DF para 2002. Na proposta do Conselho, o FunpreB deverá ser vinculado à Seduh. Os recursos serão provenientes da aplicação de multas e da cobrança de taxas na área

tombada. “Esta iniciativa vai colaborar para a proteção da área tombada”, disse a secretária de Habitação do DF, Ivelise Longhi.

A Administração de Brasília foi procurada pelo **Correio** mas não comentou o assunto.

“OS PAINÉIS AGRIDEM O TRAÇADO URBANÍSTICO DO PLANO PILOTO E PRECISAM SER BANIDOS”

CARLOS PONTES

Membro do Conselho Técnico de Preservação de Brasília